

LIÇÃO 10

As Igrejas Ministram às Pessoas

Alguns turistas visitavam uma imponente catedral, maravilhando-se com a sua arquitectura, beleza e tesouros artísticos. Os chefes eclesiásticos comentavam para os visitantes: “Há muitos séculos Pedro disse ao coxo à Porta Formosa do Templo: “... **Não tenho prata nem ouro...**”. Já não precisamos confessar que nos falta prata e ouro!”

“Pois é”, respondeu um dos turistas, “mas infelizmente também – não podem dizer, como disse Pedro: “... **mas o que tenho isso te dou. Em nome de Jesus Cristo, o nazareno, levanta-te e anda**” ” (Actos 3:6).

As igrejas de hoje devem auxiliar os necessitados conforme a prática das congregações do Novo Testamento! As riquezas, o prestígio e a cultura não podem substituir o poder de Deus. **“Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente” (Hebreus 13:8)**. Sejamos ministros fiéis em nome d’Ele!

Nesta Lição Estudará...

As Igrejas Nutrem os Crentes

As Igrejas Auxiliam os Necessitados

As Igrejas Evangelizam os Perdidos

Esta Lição Ajudará a...

Explicar porque as igrejas devem criar os crentes.

Explicar como as igrejas podem auxiliar os necessitados.

Dar-se conta da urgência e importância da evangelização dos perdidos.

AS IGREJAS NUTREM OS CRENTES

Objectivo 1: Enumerar maneiras em que a igreja pode criar e amadurecer os crentes.

Os bons líderes de congregações são como os fiéis pastores que alimentam e cuidam dos seus rebanhos. Jesus falou de um tal pastor e de um mercenário, dizendo:

“Eu sou o bom Pastor: o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas. Mas, o mercenário, e o que não é pastor, de quem não são as ovelhas, vê vir o lobo, e deixa as ovelhas e foge; e o lobo as arrebatava e dispersa. Ora o mercenário foge, porque é mercenário, e não tem cuidado das ovelhas. Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas, e das minhas sou conhecido. Assim como o Pai me conhece a mim, também eu conheço o Pai, e dou a minha vida pelas ovelhas” (João 10:11-15).

Pouco depois do casamento de Timóteo e Maria, eles tornaram-se membros da sua igreja. Além de assistirem aos estudos bíblicos, eles têm frequentado as aulas de treinamento para líderes e estão a fazer vários cursos por correspondência. Tais estímulos, mais as suas próprias horas devocionais, têm feito com que o jovem casal cresça rapidamente nas coisas de Deus.

Timóteo tem aprendido muito em consequência da sua colaboração como líder de jovens. Ele descobriu como o Espírito Santo o inspira a falar quando ele procura Deus e depende totalmente d’Ele. Maria ensina agora uma aula na Escola Dominical; está a aumentar os seus conhecimentos de piano e já serve de pianista para os cultos de jovens. Tanto ela como Timóteo gostam realmente da sua igreja!

A congregação de Timóteo e Maria, exemplifica várias maneiras de como uma igreja pode nutrir os seus crentes. A palavra *nutrir* significa *alimentar, treinar, educar e amadurecer*. Os líderes da congregação devem criar o rebanho do Senhor, alimentando os novos convertidos com a Palavra de Deus. A igreja proporciona um ambiente propício para os crentes procurarem Deus em oração; encoraja-os a desejarem a plenitude do Espírito Santo nas suas vidas; o pastor e os presbíteros estão sempre dispostos a fazer oração pelos doentes e a oferecer uma palavra de consolação para os enlutados. A igreja é, enfim, a expressão visível e actuante do corpo de Cristo.

Para Fazer

1 Enumere cinco maneiras de como a igreja nutre os seus membros:

2 Diga algumas maneiras de como a igreja o tem nutrido e a sua família:

AS IGREJAS AUXILIAM OS NECESSITADOS

Objectivo 2: Descrever maneiras práticas de como as igrejas podem auxiliar os necessitados.

No início do ministério de Cristo, Ele ficou em pé para ler as Sagradas Escrituras na sinagoga (casa de oração) da Sua cidade, Nazaré. Abrindo o pergaminho, leu o seguinte texto bíblico da profecia de Isaías:

“O Espírito do Senhor é sobre mim, pois que me ungiu para evangelizar os pobres, enviou-me a curar os quebrantados do coração, a apregoar liberdade aos cativos, e dar vista aos cegos; a pôr em liberdade os oprimidos; a anunciar o ano aceitável do Senhor” (Lucas 4:18-19).

Jesus é chamado de Cristo, que significa “ungido” ou “Messias”. Deus ungiu o Seu Filho com o Espírito Santo e poder, e Jesus **“andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele” (Actos 10:38)**. Tal como Jesus Cristo, os crentes n’Ele devem ser ungidos pelo poder do Espírito Santo para divulgarem as Boas-Novas. Estudámos este aspecto do ministério cristão na lição 2.

Jesus trouxe boas-novas para os pobres. Por todo este mundo existem corações humildes e necessitados; eles merecem receber a mensagem de salvação e libertação de tal forma que possam compreendê-la e responder ao divino convite. Jesus falou também de cativos, cegos e oprimidos; tais palavras podem aplicar-se num sentido físico ou espiritual, mas o certo é que Cristo veio satisfazer todas as necessidades dos seres humanos. O Evangelho possibilita plena salvação para toda a dimensão do nosso ser: o corpo, a alma e o espírito!

A Bíblia aconselha-nos a manter sempre um equilíbrio entre a nossa fé e as nossas obras:

“Meus irmãos, que aproveita se alguém disser que tem fé, e não tiver as obras? Porventura a fé pode salvá-lo? E, se o irmão ou a irmã estiverem nus, e tiverem falta de mantimento quotidiano, e algum de vós lhe disser: Ide em paz, aqueantai-vos e fartai-vos, e lhe não derdes as coisas necessárias para o corpo, que proveito virá daí? Assim, também, a fé, se não tiver as obras, é morta em si mesma” (Tiago 2:14-17).

Nalguns países, multidões de pessoas habitam em barracas e cabanas miseráveis ou ao relento, nem sabendo quando e onde é que poderão encontrar comida. Noutros países há grandes grupos de refugiados que morrem de fome. De que maneira o povo de Deus pode auxiliar essas pessoas?

As igrejas podem auxiliar os necessitados geograficamente isolados através de organizações de assistência social. Muitas denominações cristãs têm os seus próprios programas de assistência, aos quais as congregações podem mandar dinheiro, géneros alimentícios e roupas para distribuição aos que passam fome e miséria.

Ao mesmo tempo, não devemos negligenciar os necessitados à nossa volta, em bairros de lata e subúrbios pobres das nossas próprias cidades. Muitas vezes as sociedades femininas das igrejas têm um jeito especial para lidar com programas de assistência destinados a estes pobres. Se uma criança vem à Escola Dominical descalça e faminta, por exemplo, as irmãs da igreja devem procurar a sua família para ministrarem discretamente aquilo que falta.

Às vezes encontramos gente rica, porém necessitada por causa de confusões mentais e sentimentos de inutilidade. A tais pessoas também podemos oferecer uma palavra de ânimo e esperança.

Para Fazer

3 Leia a seguinte descrição de uma série de necessidades, e sugira em cada caso uma acção ou medida prática que se pode tomar para auxiliar o necessitado:

a) Uma família de seis pessoas está a viajar quando de repente o seu carro pára sem motivo aparente. Estão longe de casa e têm pouco dinheiro.

b) Um terramoto arrasa uma cidade num país remoto.

c) Uma inundação traz grandes prejuízos a uma cidade vizinha.

d) Uma criança vem descalça à igreja num frio dia de Inverno.

4 Complete as seguintes frases:

a) Segundo Tiago 2:14-17, a fé deve ser acompanhada de _____

b) A Bíblia diz que Jesus veio trazer boas-novas para _____

AS IGREJAS EVANGELIZAM OS PERDIDOS

Objectivo 3: Descrever aspectos da evangelização dos descrentes e perdidos.

Jesus falou da Sua vida e ministério em termos de “... **buscar e salvar o que se havia perdido**” (**Lucas 19:10**). Os perdidos são aqueles que necessitam do perdão dos seus pecados e o dom da salvação eterna.

A tarefa principal das igrejas é de evangelizar. Elas desempenham a sua função evangelística pela pregação das boas-novas da salvação e o testemunho do poder de Jesus Cristo, ganhando novos crentes para Deus e fazendo discípulos que irão evangelizar outras pessoas.

São decorridos três anos desde o casamento de Maria e Timóteo.

Um dia Maria repara que Timóteo está muito calado. “Em que estás a pensar?”, pergunta ela curiosa.

“Lembras-te daquelas quatro famílias que se converteram no mês passado e que moram longe, do outro lado da cidade?”

“Lembro-me. E então?”

“Bom, aquela gente não pode assistir aos cultos regularmente por causa da distância. E não há nenhuma igreja ou congregação naquele bairro, embora seja tão populoso.”

“Já sei o que vais dizer”, disse Maria com sinceridade. “Deus já me tem falado a esse respeito. Realmente, precisamos de fazer alguma coisa para ajudar aqueles irmãos.”

“Aleluia!”, exclamou Timóteo. “Que bom que estás disposta a ajudar! Mas, sabes, neste caso já não poderemos assistir aos cultos na nossa querida congregação.”

“Sim, eu sei”, respondeu Maria. “Pensei muito nesse aspecto, e foi o mais difícil. Mas já me entreguei ao Senhor para fazer aquilo que Ele quiser. Eu sabia que Ele também estava a falar contigo sobre isso.”

“Então, está confirmado mesmo; não foi apenas a minha imaginação. Sinto que Deus quer que estabeleçamos lá uma casa de oração sob a supervisão do nosso pastor. Posso continuar a trabalhar nos dias úteis, e durante os fins-de-semana iremos lá dirigir os cultos e pregar. As quatro famílias serão a base da congregação. Vamos falar com o pastor para ver o que ele pensa.”

Timóteo e Maria assimilaram bem a pregação sobre os campos que “... **já estão brancas para a ceifa**” (**João 4:35**). Estão preparados para o ministério no novo bairro por causa do seu treinamento no evangelismo e na liderança congregacional e a sua própria experiência prática nesses campos. Agora eles sentem que a sua “nutrição espiritual” os preparou para a realização prática daquilo que estudaram e aprenderam.

Timóteo e Maria têm razão! As igrejas nutrem e amadurecem os novos convertidos e crentes através dos sermões do pastor, o ensino bíblico dos mestres, e uma série de actividades congregacionais práticas. Mas se tudo isto flui para dentro do crente sem se expandir de alguma maneira, vai estagnar. Os crentes devem ser vasos de bênção para a divulgação e extensão da divina mensagem e inspiração do Senhor. Quanto mais os crentes dão, mais eles receberão.

A igreja nutre-se da evangelização dos perdidos, como o fogo se alimenta da lenha. Antes da Sua ascensão ao céu, Jesus disse:

“Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há-de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria, e até aos confins da terra” (Actos 1:8).

No Dia de Pentecostes, o Espírito Santo desceu sob forma de fogo, ministrando poder para a futura expansão da igreja.

Hoje em dia, muitas igrejas pelo mundo inteiro estão a ser renovadas e vivificadas pelo poder do Espírito Santo. Se obedecerem a sagrada ordem de Cristo para a evangelização do mundo, elas também se tornarão a chama brilhante na fria escuridão da vida secular.

“A seus anjos faz ventos, e a seus ministros, labaredas de fogo” (Hebreus 1:7).

De todas as actividades das igrejas, a evangelização é a mais importante - pois quando o Evangelho for divulgado a todos os povos do mundo, Jesus Cristo voltará para receber a Si os crentes fiéis!

Para Fazer

5 Complete pelas suas próprias palavras a seguinte frase:

No sentido espiritual, os perdidos são _____

6 Indique cada actividade que faz parte da evangelização dos perdidos:

- a) Compartilhar as boas-novas da salvação.
- b) Testemunhar da obra de Cristo nas nossas vidas.
- c) Ganhar almas para Jesus.
- d) Fazer discípulos que irão ganhar outros para o Senhor.